



TEACHING INTERNSHIP AND TEACHING PEDAGOGICAL STRATEGIES: AN EXPERIENCE REPORT

O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA FRENTE ÀS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRÁCTICA EN DOCENCIA FRENTE A LAS ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS DE ENSEÑANZA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Juliana Xavier Pinheiro Cunha¹, Elisama Nascimento Rocha², Nívea Maria Silveira Almeida³, Alba Benemérita Alves Vilela⁴

ABSTRACT

Objective: to report, considering teaching pedagogical approaches, Master's students' experiences and lessons learned during Teaching Internship. **Method:** a report on three Master's students' experiences during the Teaching Internship of the Southwest Bahia State University's Nursing and Health Post-graduate Program, in the second half of 2011. **Results:** in teaching practice, four types of pedagogical trends were used as methodological strategies: traditional pedagogy; renewed pedagogy; technicist pedagogy and also critical pedagogy. Among these, it was found that the renewed and the critical trends were more appropriate for achieving effective learning. This process of learning how to be a teacher encouraged the improvement of practice, and enabled the interaction of teaching to the student context to construct knowledge. **Conclusion:** it was found that Teaching Internship is an important educational act that enables graduate students the education for teaching and a concomitant understanding of what is to act in mediating the teaching-learning process, allowing the use of pedagogical strategies that provide subsidies for a transformative education. **Descriptors:** higher education; learning; internships.

RESUMO

Objetivo: relatar, frente às tendências pedagógicas de ensino, as experiências e aprendizados de mestrands durante o curso da disciplina Estágio de Docência. **Método:** relato de experiência de três mestrands durante o curso da disciplina Estágio de Docência do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no segundo semestre do ano de 2011. **Resultados:** na prática docente foram utilizados quatro tipos de tendências pedagógicas como estratégias metodológicas: a pedagogia tradicional; a pedagogia renovada; a pedagogia tecnicista e, também, a pedagogia crítica. Dentre estas, constatou-se que a tendência renovada e a tendência crítica se mostraram mais adequadas para se alcançar um aprendizado efetivo. Esse processo de aprender a ser professor estimulou o aperfeiçoamento da prática, além de permitir a interação do ensino ao contexto do aluno para construção de conhecimentos. **Conclusão:** constatou-se que o Estágio de Docência é um importante ato educativo que possibilita aos pós-graduandos a formação para a docência e a concomitante compreensão do que é atuar na mediação no processo ensino-aprendizagem, viabilizando a utilização de estratégias pedagógicas que forneçam subsídios para uma educação transformadora. **Descritores:** ensino superior; aprendizado; estágios.

RESUMEN

Objetivo: relatar, teniendo en cuenta las tendencias pedagógicas de enseñanza, experiencias de estudiantes de Maestría y las lecciones aprendidas durante la Práctica de Docencia. **Método:** se trata de un relato de experiencia de tres estudiantes de Maestría en la Práctica de Docencia del Programa de Posgrado de Enfermería y Salud de la Universidad Estatal del Suroeste de Bahía, en el segundo semestre de 2011. **Resultados:** en la práctica docente se utilizaron cuatro tipos de tendencias pedagógicas como estrategias metodológicas: la pedagogía tradicional; la pedagogía renovada; la pedagogía tecnicista y también la pedagogía crítica. Entre éstas, se encontró que las tendencias renovada y crítica fueron más adecuadas para lograr un aprendizaje eficaz. Este proceso de aprender a ser maestro alentó a la mejora de la práctica, y ha permitido la interacción de la enseñanza al contexto de los estudiantes para construir conocimientos. **Conclusión:** se encontró que la Práctica de Docencia es un importante acto educativo que permite a los estudiantes de posgrado la educación para la enseñanza y la concomitante comprensión de lo que es actuar en la mediación del proceso de enseñanza-aprendizaje, permitiendo el uso de estrategias pedagógicas que proporcionen subsidios para una educación transformadora. **Descriptor:** enseñanza superior; aprendizaje; pasantías.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. Bolsista CAPES. E-mail: julianaxcunha@gmail.com; ²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Bolsista CAPES. Jequié (BA), Brasil. E-mail: elisamapq@hotmail.com; ³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: nivea.msa@gmail.com; ⁴Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Professora Pleno do Departamento de Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil, Brasil. E-mail: albavilela@gmail.com;

INTRODUÇÃO

O Estágio de docência é uma das disciplinas da grade curricular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, em nível de mestrado acadêmico, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Ela consiste na realização de um estágio na área da docência, cujo objetivo é fazer com que o mestrando, na condição de docente, aproxime-se do ensino ao promover espaços de interligação entre a teoria e a prática acadêmica, possibilitando o seu exercício e/ou aperfeiçoamento.

Apesar de ser uma disciplina optativa, seu curso é estimulado pelos professores do programa, por julgarem se tratar de algo essencial para a formação de educadores. Desta forma, conscientes dos benefícios que essa disciplina pode nos propiciar, no segundo semestre do ano de 2011, realizou-se o estágio em Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde, ofertada ao segundo semestre do curso de Odontologia, com uma carga horária total de 60 horas.

Sabe-se que, atualmente, cursos de mestrado e doutorado buscam, além do desenvolvimento científico-tecnológico, o preparo para a docência, como é preconizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que a partir de 1999, reconheceu a importância de formar mestres e doutores qualificados para o ensino, e acrescentou em seu estatuto, a disciplina Estágio Supervisionado em Docência.¹

Esse posicionamento da CAPES reflete a preocupação atual em relação aos resultados que a educação de nível superior vem apresentando, e que por vezes, é reflexo da falta de uma formação para docência. Na prática educativa, muitos docentes se mostram resistentes à utilização de estratégias pedagógicas inovadoras, com predomínio de uma intervenção técnica e mais tradicional, dificultando assim, o aprendizado.²

Para que o docente possa realizar, efetivamente, o processo de ensino-aprendizagem é necessário que metodologias ativas sejam utilizadas, fazendo com que o aluno seja o centro do processo, enquanto o professor assuma um papel de facilitador. Para isso, o docente precisa ter um preparo adequado, e estar apto a enfrentar desafios associados ao ato de inovar na educação.^{3,4}

Observa-se que na área da saúde, a maioria dos profissionais não é formada para ser educador, visto que, a maior parte dos cursos

é focada na formação do bacharel. Na graduação em bacharelado não há ênfase no conhecimento de práticas e tendências pedagógicas para exercer a função do ensino, pois, o foco, geralmente é dado aos aspectos biológicos, conforme o modelo biomédico hegemônico, e desta forma, muitos assumem o papel de docente sem estarem devidamente preparados para a função.⁵

Para planejar e exercer com qualidade e eficiência o processo de ensino-aprendizagem o profissional precisa ter clareza a respeito da tendência pedagógica a ser adotada em sua ação educativa. Assim, é necessário entender que o fenômeno educativo não é uma realidade acabada. Nele estão presentes as dimensões humanas, técnicas, cognitivas, emocionais, sociopolíticas e culturais, que são influenciadas por fatores externos e anteriores ao momento de ensino.⁶

Nesta perspectiva, o estágio de docência, possibilita que os pós-graduandos se preparem para o ato de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e que venham a munir-se de novas estratégias pedagógicas pela aplicação prática do conhecimento sobre o processo de educação, ensino e aprendizagem discutido durante as aulas.

Desta forma, conscientes de que este processo não se constitui em uma via de mão única, por ser impossível ensinar sem aprender, objetiva-se com este estudo, relatar, frente às tendências pedagógicas de ensino, as experiências e aprendizados de três mestrandas durante o curso da disciplina Estágio de Docência.

MÉTODO

Relato de experiência de três mestrandas durante o curso da disciplina Estágio de Docência do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no segundo semestre do ano de 2011. Essa matéria possibilita que o mestrando exerça a atividade de docência, preparando-o para a prática educativa.

A disciplina ministrada pelas mestrandas foi Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde, presente na grade curricular do segundo semestre do Curso de Odontologia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A matéria tem um total de 60 horas, divididas entre aulas teóricas e práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio de docência ocorreu durante o

Cunha JXP, Rocha EN, Almeida NMS et al.

primeiro semestre de 2011, onde três mestrandas puderam compartilhar a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde. O fato de partilhar a matéria com um número maior de profissionais resultou em uma experiência enriquecedora, pois, favoreceu a troca de vivências, e possibilitou a administração de divergências no processo de planejamento no decorrer da disciplina.

Em todos os momentos as mestrandas foram supervisionadas e orientadas pela professora da matéria, que norteou o andamento da disciplina, além de possibilitar a cada mestranda, autonomia de atuação no processo educativo. O planejamento da matéria se processou de maneira conjunta, na qual, cada uma pode opinar e realizar alterações no planejamento, a partir do que era proposto na ementa.

Durante os primeiros dias de aula, os alunos da graduação do curso de Odontologia, mostraram-se apreensivos em relação ao requisito apresentado para conclusão da disciplina, que consistia na entrega e apresentação de um projeto de pesquisa. Essa insegurança pode ser justificada pelo fato de ter sido, para muitos, o primeiro contato com a pesquisa. Aqueles que já estavam inseridos em projetos de extensão se mostraram mais tranquilos com a proposta apresentada.

No decorrer do curso, os alunos apresentaram muitas dúvidas na delimitação do tema e na definição de objetivos que respondessem às questões norteadoras definidas. Porém, essas dificuldades puderam ser sanadas de maneira mais específica e efetiva, a partir da divisão da turma em três grupos de prática. Cada mestranda ficou responsável por um grupo de sete alunos, devendo acompanhá-lo, fazendo a verificação do andamento dos projetos, e realizando as devidas orientações.

Essa estratégia de divisão dos grupos não excluía a continuidade das aulas teóricas com todos os alunos, o que possibilitou a utilização de diversos métodos de ensino, desde aulas expositivas dialogadas, até leitura e discussão de textos, e apresentação de filme voltado para pesquisa científica.

A partir do instante em que foi proposto o desafio de assumir, sob a supervisão da professora responsável, a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde, percebeu-se a necessidade de trazer para a sala de aula, os conhecimentos apreendidos na disciplina do mestrado intitulada Processo Ensino-Aprendizagem em Ciências da Saúde. Através dessa matéria, obteve-se

Teaching internship and teaching pedagogical...

conhecimento a respeito das tendências pedagógicas de ensino. Desta forma, os alunos puderam experimentar na prática do estágio, os diferentes modelos apresentados na teoria, além de estimular a reflexão e avaliação sobre o modelo mais eficiente aos objetivos do ensino proposto.

As tendências pedagógicas se referem à maneira como é efetuado o processo educativo, assim, os profissionais de educação podem utilizá-los de diferentes formas para um mesmo cenário, a partir da mescla de tendências. A opção da tendência pedagógica oferece subsídios ao educador, e favorece uma educação transformadora aos sujeitos nela envolvidos. Ao problematizar as questões do cotidiano, esta opção considera que o aprendizado deve ser construído, e não, recebido passivamente.⁷

Toda pessoa que ensina, tem uma teoria de aprendizagem que pode ser embasada em diversas teorias, ou em suas crenças e valores. Todas as ações de um educador são orientadas de acordo com sua visão de mundo, pelos objetivos a serem alcançados, e pela sua concepção de educação. Assim, ao obter conhecimento sobre as diversas tendências pedagógicas existentes, o educador poderá optar pela que atenda mais eficientemente as suas intenções, e melhor contribua para o aprendizado do aluno.⁵

Frente a isso, serão abordadas as tendências pedagógicas utilizadas durante a prática vivenciada. Porém, é relevante destacar, que em nenhum momento utilizou-se uma dessas tendências de maneira isolada. Realizou-se sempre, uma associação entre a pedagogia tradicional e a pedagogia renovada, aliada à tendência tecnicista e a tendência crítica. Desta maneira, serão percorridas em cada modelo, as percepções que se podem ter quando, em algum momento do ensino, alguma dessas tendências prevaleceu sobre as outras.

Durante algumas poucas ocasiões na prática de ensino-aprendizagem, predominou a chamada pedagogia tradicional, mais evidente na realização de aulas expositivas. No entanto, na prevalência deste modelo, percebeu-se que muitos alunos se mostraram dispersos, principalmente, devido ao tema abordado referir-se a um conteúdo com o qual a maioria não teve contato anterior.

Nessa tendência, denominada por Freire de “bancária”, as ações de ensino estão focadas na exposição do conhecimento pelo educador. Neste processo, o educando é considerado um receptáculo vazio, onde novos conhecimentos

Cunha JXP, Rocha EN, Almeida NMS et al.

Teaching internship and teaching pedagogical...

de origem externa serão impressos. O educador é visto como autoridade máxima, o único responsável e condutor do processo educativo. A utilização apenas de aulas expositivas, sem incentivar a participação do aluno, faz com que eles somente recebam a informação, e questionem pouco sobre o conteúdo ministrado.^{7,8}

A crítica mais relevante que se faz a pedagogia tradicional é a sua incapacidade de desenvolver as habilidades intelectuais de observação, avaliação, exploração e compreensão, necessárias para criticar a realidade. Em momentos de predomínio dessa tendência, em detrimento das outras, os alunos não se sentiram instigados a questionar, recebendo todo o conteúdo passivamente. Sempre que se percebia a dispersão dos alunos, procurava-se um meio de interagir, a fim de estimular o questionamento, como por exemplo, associando o conteúdo à realidade dos mesmos.

Outra tendência pedagógica que em alguns momentos ganhou evidência foi a Renovada. Neste modelo, o centro da atividade educativa não é o educador nem o conteúdo, mas sim, o educando, como ser ativo e curioso, considerando que no processo de “aprender a aprender”, o mais importante não é o ensino, mas a aprendizagem. Nesta tendência, o educador assume o papel de facilitador, pois, não transmite o conteúdo, mas cria condições para que os alunos aprendam.⁷

Esse tipo de abordagem pode ser utilizado diversas vezes, principalmente a partir do momento em que a turma esteve dividida em grupos, onde cada mestranda acompanhou o desenvolvimento do projeto de pesquisa de maneira mais efetiva. Isso possibilitou que os alunos questionassem e sanassem as dúvidas, uma vez que, os educadores se posicionaram de maneira a auxiliá-lo, desenvolvendo sua autonomia.

Com relação à tendência tecnicista, ela se mostrou bastante evidente durante o ensino das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), indispensáveis para a construção de um projeto de pesquisa científico. Por serem normas de caráter técnico, objetivou-se que os alunos aprendessem a aplicá-la na elaboração dos seus trabalhos, entretanto, poucos questionamentos foram levantados, predominando o processo de “aprender a fazer”.⁹

Um dos modelos que sobressaiu durante a

maior parte do tempo nas práticas educativas aos alunos de odontologia foram as pedagogias críticas. Entre as teorias críticas no meio educacional, existem a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a pedagogia libertadora.

A pedagogia crítico-social dos conteúdos busca colocar o conteúdo em face do contexto sociocultural dos educandos, tendo como foco, a democratização dos conhecimentos, e considerando as experiências de vida dos alunos, desde o início do processo ensino-aprendizagem. Assim, eles desenvolvem seu senso crítico, e podem tornar-se parte de uma transformação da sociedade.¹⁰

A partir dos conteúdos discutidos e ministrados, os alunos tiveram a oportunidade de escolher um tema que os inquietasse, e que ao mesmo tempo fosse relevante em nível social. Muitos retomaram vivências da família, da infância e do seu cotidiano, na escolha da temática para a pesquisa. Desta maneira, puderam aplicar o senso crítico e o rigor científico para a elaboração do projeto de pesquisa, frente aos assuntos que lhes geravam inquietações.

Por se tratar de temas que os incomodavam, percebeu-se que no decorrer da matéria, eles se mostraram mais motivados e questionadores, o que resultou em uma maior segurança na compreensão das etapas de um projeto de pesquisa. Esse estímulo possibilitado pela pedagogia é resultado da integração do educando com o seu contexto, e pode ser evidenciado nas constantes discussões entre os alunos e professores a respeito da temática escolhida para o projeto, na busca de demonstrar a sua importância.

Ao ser instigado o senso crítico sobre questões relacionadas às suas vivências, os alunos através de conversas, orientações individuais e em grupo puderam, junto com as mestrandas, levantar problemas de pesquisa e questões que ajudaram a nortear os seus estudos. Neste momento, em muito se sobressaiu a pedagogia problematizadora, por ter possibilitado a reflexão sobre um determinado problema relacionado à sua pesquisa. A partir daí, os alunos buscaram respaldo científico na literatura, a fim de responder àquele questionamento, o que os estimulou na formulação de uma metodologia mais adequada que pudesse atender aos objetivos propostos.

Na pedagogia problematizadora ou libertadora não existem relações autoritárias. O educador e o educando crescem juntos, e o professor jamais influi ou impõe suas

Cunha JXP, Rocha EN, Almeida NMS et al.

vontades. A participação dos educandos é livre e crítica, sendo o diálogo, o foco deste processo. A superioridade desta pedagogia está na sua contribuição na formação de profissionais capazes de, no seu cotidiano, buscar um modo de “poder-fazer-pensar reflexivo, crítico e transformador”.^{9,11}

Durante o decorrer do estágio, a todo o momento, eram realizadas avaliações periódicas do processo educativo por parte dos alunos, professora orientadora e das mestrandas integrantes do estágio, além da autoavaliação que se efetivava durante e após cada atividade desenvolvida. Isso possibilitou a revisão dos métodos e estratégias, favorecendo a utilização daquelas que realmente inserissem o aluno em seu processo de aprendizagem.

Desta forma, por meio da aplicação dos diversos modelos, constatou-se que a pedagogia renovada e a crítica se mostraram mais adequadas para o alcance do objetivo estabelecido para o estágio, que foi o de viabilizar um verdadeiro aprendizado com produção de conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de docência configurou-se em uma experiência enriquecedora, pois, possibilitou o aprendizado através da atuação no ensino, com o desenvolvimento de diversas habilidades que só a correlação com a prática pode proporcionar. É fundamental que essa interação teoria e prática, respaldem a atuação do docente, e que promova um espaço de construção/produção de conhecimentos de maneira rica e criativa.

Para que o educador possa alcançar esses resultados, a utilização das diversas tendências pedagógicas possibilita que o ensino-aprendizado ocorra de maneira mais eficiente. Cabe ao docente saber como aplicar cada uma, e reconhecer o momento de mudar de estratégia para que o objetivo da atividade da docência seja alcançado.

Neste sentido, o processo de avaliação é uma ferramenta indispensável na prática docente. O educador precisa constantemente se autoavaliar, e se for o caso, reformular sua estratégia de ensino para que a aprendizagem se concretize. É fundamental que o docente tenha a sensibilidade para apreender além da linguagem verbal, a linguagem não verbal de seus alunos, que por vezes refletem como está se efetivando a atividade de ensino.

Esse processo de aprender a ser professor estimulou o aperfeiçoamento da prática, buscando-se motivar a participação dos alunos

Teaching internship and teaching pedagogical...

através das técnicas pedagógicas ativas. Percebeu-se a importância de se integrar o ensino ao contexto do aluno, assim como, desenvolver uma relação pautada no respeito, crença e confiança, estimulando o olhar crítico e reflexivo para a formação não só de reprodutores, mas de modificadores do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Nogueira RA, Pagliuca LMF. Estágio de docência: experiência inovadora na prática de uma doutoranda. *Texto Contexto Enferm*. 2001;10(1):132-43.
2. Faria JIL, Casagrande LDR. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem. *Rev Lat Am Enferm* [Internet]. 2004 [cited 2011 15 Dec]; 12(5):821-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n5/v12n5a17.pdf>
3. Wall ML, Prado ML, Carraro TE. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. *Acta paul enferm* [Internet]. 2008 [cited 2011 18 Dec];21(3):[about 5 p.]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/appe/v21n3/pt_22.pdf
4. Terra M, Vicari T, Lacchini A, Noal H, Brüggemann C. Percepções dos estudantes de enfermagem sobre a integração docente-assistencial. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2010 [cited 2011 15 Dec]; v. 4, p. 1832-1839. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1194/pdf_240
5. Pettengill MAM, Silva LMG, Basso M, Savonitti BHRA, Soares ICV. O professor de Enfermagem frente às tendências pedagógicas. Uma breve reflexão. *Rev ESc Enf USP* [Internet]. 1998 Apr [cited 2011 18 Dec]; 32(1):16-26. Available from: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/398.pdf>
6. Mizukami MG N. Ensino: As abordagens do processo. Editora Pedagógica e Universitária (EPU). São Paulo; 1986.
7. Pereira ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. *Caderno de Saúde Pública* [Internet]. 2003 Sept-Oct [cited 2011 15 Dec];19(5):[about 5 p.]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n5/17825.pdf>
8. Freire P. Educação e Mudança. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2001.

Cunha JXP, Rocha EN, Almeida NMS et al.

Teaching internship and teaching pedagogical...

9. Antunes MJM, Shigueno LYO, Meneghin P. Métodos pedagógicos que influenciaram o planejamento de ações educativas dos enfermeiros : Revisão Bibliográfica. Rev ESc Enf USP [Internet]. 1999 June [cited 2011 23 Dec];33(2):165-74. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v33n2/v33n2a08.pdf>

10. Cazelli S, Queiroz G, Alves F, Falcão D, Valente M, Gouvêa G, Colinvau D. Tendências Pedagógicas das Exposições de um Museu de Ciências. In Guimarães V, Silva G. (orgs.); 2002.

11. Vila ACD, Vila VSC. Tendências da produção do conhecimento na educação em saúde no Brasil. Rev Lat Am Enferm [Internet]. 2007 Dec [cited 2011 18 Dec];15(6):[about 5 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000600019&lng=en&nrm=iso

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/02/19

Last received: 2012/07/07

Accepted: 2012/07/08

Publishing: 2012/09/01

Corresponding Address

Juliana Xavier Pinheiro da Cunha
Rua da Conceição, 102, Centro
CEP: 45-015060 – Vitória da Conquista (BA),
Brazil